

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS - PB



HOSPITAL VETERINÁRIO

PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO
***Lato Sensu* – RESIDÊNCIA MÉDICA VETERINÁRIA**

DIA - 12/11/2018

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM MEDICINA VETERINÁRIA**

HOSPITAL VETERINÁRIO

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

GABARITO DO CANDIDATO

01	11	21	31
02	12	22	32
03	13	23	33
04	14	24	34
05	15	25	35
06	16	26	36
07	17	27	37
08	18	28	38
09	19	29	39
10	20	30	40

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

01 Apesar das doenças em neonatos equinos serem conhecidas há muitos anos, somente há cerca de 20 anos têm sido estudadas mais profundamente. À medida que os médicos veterinários aperfeiçoam a capacidade de prevenir, diagnosticar e tratar precocemente doenças neonatais em equinos, a mortalidade neonatal diminui consideravelmente. As doenças de potros são usualmente divididas em infecciosas, congênicas, imunológicas, digestórias e iatrogênicas. Acerca da neonatologia equina, julgue os itens subsequentes, com (V) para as verdadeiras e (F) para falsas, e indique a alternativa que corresponde à sequência correta.

- () Na avaliação física do colostro, a utilização do colostrômetro serve como parâmetro indireto de mensuração da concentração de IgG, devendo ser igual ou maior que 1.060.
- () Em casos de morte, rejeição ou qualquer outro motivo que impossibilite o potro de ingerir o colostro/leite diretamente na mãe, este deve ser fornecido poucas vezes ao dia, respeitando o volume que deve corresponder a 10% do peso vivo. Sabendo que o peso do potro varia significativamente esse cálculo deve ser feito regularmente.
- () Deve assumir o decúbito esternal e apresentar reflexo de sucção 2 horas após o nascimento.
- () A eliminação do mecônio deve acontecer em até 4 horas para não ocorrer autointoxicação.

- a) V, F, V, F
- b) F, V, V, F
- c) V, F, F, V
- d) F, F, F, V
- e) F, V, F, F

02 Na rotina clínica de um hospital veterinário é comum o atendimento de equídeos com uma variedade de ferimentos. Sobre ferimentos em equídeos, todas as afirmativas estão corretas. EXCETO:

- a) Dependendo do tipo de ferimento, as feridas podem ser tratadas por primeira ou segunda intenção, sendo a segunda opção sempre utilizada quando há infecção da ferida o que impossibilita o tratamento por primeira intenção.
- b) Um ferimento pode ser definido como uma solução de continuidade da pele, normalmente produzida por ação traumática externa cuja intensidade ultrapasse a resistência dos tecidos atingidos.
- c) As feridas podem ser classificadas quanto ao plano que podem atingir (simples e compostas), tipo de lesão (penetrante, incisa, contusa e associada), e quanto à presença de microrganismos (asséptica, contaminada e infectada).
- d) O tratamento de feridas por primeira intenção só é possível quando a ferida não apresenta contaminação e permite a aproximação de bordas sem que haja forte tensão, sendo portanto utilizada apenas nos ferimentos cirúrgicos.
- e) Fatores quimiotáticos intrínsecos aos fenômenos da cicatrização podem atuar sobre a fase proliferativa causando inibição ou “estimulação exuberante”. Sendo a persistência de macrófagos, e as proteoglicanas os fatores responsáveis pela exuberante formação de tecido de granulação em equinos.

03 O exame clínico e tratamento da arcada dentária são de fundamentais importâncias para manter a boa digestão e evitar resistências e traumas bucais durante o trabalho do equino com freio ou bridão. Qual dente apresenta interferência com a ação da embocadura, sendo preconizada a exodontia como procedimento preventivo de rotina?

- a) Primeiro incisivo, também chamado de canino.
- b) Primeiro-molar, também chamado de “dente de lobo”.
- c) Primeiro pré-molar, também chamado de “dente de lobo”.
- d) Quarto pré-molar, também chamado de “dente de lobo”.
- e) Canino, também chamado de “dente de lobo”.

04] Caso Clínico: Um cavalo Mangalarga Marchador, 8 anos, 400 kg, apresentou síndrome cólica por excesso de ingestão de milho, e o médico veterinário chegou sessenta minutos após os primeiros sinais de desconforto abdominal. Exame clínico: FC.: 80, FR.: 25, mucosas hiperêmicas, TPC.: 3 segundos e hipomotilidade. Qual a ordem adequada dos procedimentos na conduta terapêutica emergencial?

- a) Analgesia potente com flunixin meglumine; caminhar animal; enemas glicerinados.
- b) Fluidoterapia adequada; Analgesia potente com flunixin meglumine; sondagem nasogástrica evacuatória.
- c) Tiflocentese; analgesia potente com flunixin meglumine (se necessário); sondagem nasogástrica para colocação de óleo mineral.
- d) Sondagem nasogástrica para colocação de óleo mineral; leve analgesia com dipirona; fluidoterapia adequada.
- e) Sondagem nasogástrica evacuatória; se impossibilitado de fazer a sondagem, analgesia com flunixin meglumine; fluidoterapia adequada.

05] Qual das etiopatogenias da síndrome cólica equina apresenta tratamento clínico, podendo evoluir ao cirúrgico?

- a) Ruptura de Estômago.
- b) Torção de cólon menor.
- c) Torção de Intestino Delgado.
- d) Compactação de Cólon Maior.
- e) Hérnia Inguino-Escrotal Estrangulada.

06] A anemia em equinos é uma condição que a depender do grau pode resultar em diminuição da performance ou levar a morte do animal. Sobre anemia em equinos todas as alternativas estão corretas. EXCETO:

- a) Um dos principais sinais clínicos observados nos quadros de anemia é a presença de conjuntivas e mucosas pálidas. A ausência desse sinal não descarta a possibilidade de um quadro de anemia instalado.
- b) Cavalos que apresentam graus de anemia mais leve, embora não apresentem sinais da doença, se cansam com facilidade e têm sua performance diminuída, isso se dá devido a diminuição na capacidade de oxigenação adequada dos tecidos.
- c) Além do aumento nas frequências cardíaca e respiratória que ocorrem como forma de compensação, nos casos de anemia pode ser percebido um quadro de hipotermia instalado, que se justifica pela baixa perfusão tecidual.
- d) Em casos de grandes perdas sanguíneas (hemorragias) agudas, a imediata realização do hemograma se faz necessária para se conhecer o grau de anemia instalado e poder instituir o tratamento adequado.
- e) *A. B. caballi* e *T. equi* são agentes responsáveis pela instalação de quadro de anemia em decorrência de hemólise intravascular.

07] A babesiose ou theileriose equina e a AIE são enfermidades amplamente distribuídas pelo território nacional, de grande importância, pois causam anemia hemolítica nos equinos. Sobre enfermidades que causam anemia em equídeos, é correto afirmar. EXCETO:

- a) A babesiose ou theileriose precisa de um vetor para a transmissão do agente (*B. caballi* e *T. equi*), sendo os carrapatos dos gêneros (*Amblioma*, *Dermacentor*, *Rhipicephalus*, *Hyalomma*) e os insetos hematófagos (moscas, mutucas e mosquitos) normalmente os responsáveis por essa transmissão. No entanto, instrumentos veterinários contaminados e transfusão sanguínea com sangue contendo os protozoários também podem servir como fonte de infecção.
- b) O colostro constitui uma importante fonte de transmissão do vírus da AIE para potros neonatos.
- c) Os sinais clínicos tanto na babesiose/theileriose quanto na AIE apresentam sempre a mesma intensidade em todos os indivíduos sendo o quadro febril coincidente com a fase de parasitemia/viremia.
- d) A AIE é uma doença viral exclusiva de equídeos, caracterizada por episódios periódicos de febre, anemia hemolítica, icterícia, depressão e perda de peso crônica. Animais infectados permanecem portadores para o resto da vida.
- e) Em quadros de grande perda sanguínea aguda, a imediata realização de hemograma pode não revelar o quadro de anemia existente.

08 A *Crotalaria retusa* é uma planta tóxica que deve ser eliminada das áreas de pastejo dos animais. Sobre esta planta podemos afirmar:

- a) Contém alcalóides pirrolizidínicos que provocam fibrose hepática e renal consistindo em insuficiência desses órgãos.
- b) Leva a um quadro de encefalopatia hepática. O fígado apresenta superfície capsular irregular, com acentuação do padrão lobular.
- c) Contém saponinas litogênicas que induzem a formação de cristais no sistema biliar.
- d) Leva a um quadro clínico-patológico consistente com o de uma insuficiência renal e hepática.
- e) Induz a uma doença do armazenamento, provocando lipidose hepática.

09 Sobre as hérnias podemos afirmar:

- I- Por existirem fortes indícios de hereditariedade, aconselha-se a orquiectomia dos potros com hérnia inguinoescrotal.
- II- A hérnia incisional é uma complicação comum nos fechamentos de laparotomias, ocorrendo em até 16% dos equinos levados a cirurgia de cólica.
- III- A utilização da tela de polipropileno pode ser utilizada na redução de hérnias incisionais pós-laparotomia e pós-correção de herniorrafia umbilical.
- IV- Um fator predisponente para formação da hérnia é o fechamento da parede abdominal com fio catagute cromado.

Marque a alternativa correta:

- a) I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) somente a afirmativa I é verdadeira.
- c) somente a afirmativa II é verdadeira.
- d) somente a afirmativa III é verdadeira.
- e) somente as afirmativas I, e IV são verdadeiras.

10 Em relação à raiva todas as afirmativas são corretas, EXCETO:

- a) A presença de inclusões intracitoplasmáticas (corpúsculos de *Negri*) em equinos é rara.
- b) A cegueira é um sinal clínico comum e característico da enfermidade.
- c) Os sinais de medula espinhal são frequentemente observados.
- d) O vírus se replica no local de inoculação em um animal recentemente mordido e posteriormente atinge o SNC por fluxo axonal retrógrado.
- e) O período de incubação é bastante variável e pode se estender de uma semana até 3 meses, podendo ser tão longo quanto 6 meses.

11 Marque a alternativa INCORRETA sobre orquiectomia:

- a) Emasculação mal feita promove hemorragia grave.
- b) Após emasculação é preciso realizar ligadura transfixante do plexo venoso.
- c) Com relaxamento dos anéis inguinais, em alguns equinos, por ocorrer evisceração.
- d) Mesmo após o procedimento o animal poderá ter libido por até trinta dias.
- e) No pós-operatório deve ter AINES.

12 Na reparação de funiculite, o cirurgião observa que o coto do cordão espermático está friável. Para que haja uma satisfatória hemostasia e ausência de reincidência, é necessário realizar:

- a) Emasculação e ligadura transfixante sobre a área do tecido friável.
- b) Emasculação no tecido viável.
- c) Emasculação sobre a área do tecido friável.
- d) Ligadura transfixante sobre a área do tecido viável.
- e) Ligadura transfixante sobre a área do tecido friável.

13 Em quanto tempo deve ser administrado o bolús de lidocaína sem vasoconstrictor visando efeito procinético no pós-operatório de cirurgias digestivas?

- a) 2 minutos. b) 5 minutos. c) 40 minutos. d) 15 minutos. e) 30 minutos.

14 Qual dos fármacos abaixo está sendo usado no tratamento da pitiose com resultados promissores chegando a evitar a remoção cirúrgica da lesão?

- a) Flunixin meglumine.
b) Fenilbutazona.
c) Ketoprofeno.
d) Diclofenaco de sódio.
e) Triamcinolona.

15 Assinale a alternativa que contém a enfermidade tratada com a neurectomia digital palmar.

- a) Artrite séptica.
b) Úlcera de sola.
c) Síndrome do navicular.
d) Laminite aguda.
e) Doença da linha branca.

16 Nos casos de fratura do segundo e quarto metacarpianos, a remoção do(s) fragmento(s) ósseo(s) fraturados e/ou do calo ósseo remanescente, muitas vezes é necessária devido à possibilidade de

- a) formação de neuroma.
b) formação de osteoma.
c) ocorrência de tendinite.
d) ocorrência de ruptura de tendão.
e) fratura do terceiro metacarpiano.

17 Assinale a alternativa INCORRETA sobre o criptorquidismo:

- a) A localização do testículo retido pode ser no subcutâneo, anel inguinal e na cavidade abdominal.
b) Em virtude da natureza hereditária, recomenda-se a cirurgia.
c) Muitos animais apresentam libido excessivo, dificultando o manejo.
d) O tratamento hormonal não tem bons resultados.
e) A causa envolve alterações no metabolismo dos hormônios esteróides, deficiência de andrógenos ou alterações neurológicas.

18 Ao final de uma laparotomia exploratória em equinos com compactação de colón maior ventral são infundidos na cavidade abdominal de três a quatro litros de solução a 10% de DMSO e fixada uma sonda calibrosa com acesso a cavidade. Tal procedimento visa deixar acesso para:

- a) Colocação de medicamentos após o animal ficar em estação.
b) Colocação de soluções antissépticas para evitar peritonite.
c) Drenar o líquido proveniente da lavagem das vísceras realizada pela solução infundida previamente.
d) Lavagem da cavidade caso se instale uma peritonite.
e) Coletar líquido peritoneal para análise.

19 Na miorrafia para redução do anel herniário, em um equino de 300 kg, o padrão de sutura mais indicado é

- a) simples separado. b) Wolf. c) Lembert. d) jaquetão. e) festonado.

20 Anaplasmosose e babesiose são duas enfermidades distintas, que formam o complexo conhecido como tristeza parasitária bovina (TPB). A babesiose é causada pelos protozoários *Babesia bovis* e *B. bigemina* e a anaplasmosose causada pela rickettsia *Anaplasma marginale*. Os três agentes são transmitidos pelo carrapato do boi, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. A anaplasmosose também pode ser transmitida de forma iatrogênica, transplacentária e por vetores mecânicos como moscas hematófagas, mutucas e culicídeos (Kessler 2001). Sobre este complexo, marque a alternativa correta:

- A distribuição geográfica da TPB é limitada pela presença do carrapato vetor, que necessita de fatores ambientais favoráveis para completar seu ciclo biológico, variando em três áreas de ocorrência: áreas livres (A.L.), áreas de instabilidade enzoótica (A.I.E.) e áreas de estabilidade enzoótica (A.E.E.). A região do sertão nordestino está classificada como A.I.E., pois nesta região há ausência de carrapatos durante todo ano, com isso os bovinos criados nesta região não desenvolvem imunidade duradoura contra a doença.
- Na infecção por *Trypanosoma vivax* os bovinos podem apresentar sinais clínicos semelhantes a TPB, desta forma, os dados epidemiológicos, achados laboratoriais (para diagnóstico da tripanossomíase o teste de woo e esfregaço de papa leucocitária são os mais indicados) e achados de necropsia são os principais métodos para realizar diagnóstico diferencial.
- Os sinais clínicos observados nos animais acometidos por TPB consistem em febre, anemia, icterícia (mais intensa e comum na babesiose), hemoglobinúria (na anaplasmosose), parada ou redução da ruminação, sinais nervosos (característicos da babesiose por *B. bigemina*, o mais virulento dos três agentes), anorexia e prostração.
- O tratamento recomendado para TPB consiste em Dipropionato de imidocarb (1 a 3 mg/kg) ou a tetraciclina (10 mg/kg), ambas em dose única.
- Bovinos *Bos taurus taurus* são menos sensíveis a infestação por carrapatos que bovinos *Bos taurus indicus*, e as cruzas se situam em um nível baixo de susceptibilidade.

21 A tuberculose Bovina geralmente tem caráter crônico e subclínico, sendo, na maioria das vezes, necessários meses ou até anos para que surjam os primeiros sinais clínicos. Na maioria dos animais os sinais clínicos são inaparentes, sendo apenas diagnosticada pelo teste da tuberculina. Quando há sintomatologia evidente, esta depende dos órgãos e sistemas envolvidos, além da severidade da infecção. Sobre esta enfermidade todas as afirmativas estão INCORRETAS, EXCETO:

- A forma miliar é considerada a mais comum e quando acontece é resultado de disseminação hematogênica do agente.
- O tratamento é indicado, sendo a melhor forma para diminuir o impacto negativo dessa importante zoonose.
- O método de diagnóstico mais utilizado para a detecção de animais tuberculosos é a prova da tuberculina, que pode ser realizada de três formas: pelo teste simples cervical, o cervical comparativo ou o da prega caudal.
- Os principais fatores que favorecem a transmissão desta doença no rebanho são sistema de criação extensiva; realização de vacinação e vermifugação coletiva; e resistência deste agente às condições ambientais favoráveis.
- Animais em estado avançado de infecção podem manifestar o fenômeno de anergia, definido como presença de reação exarcebada à tuberculina em indivíduos previamente sensibilizados, cujo mecanismo ainda não está bem elucidado.

22 O agente etiológico responsável pela ocorrência da actinobacilose em bovinos é:

- Actinobacillus lignieresii*, bactéria gram negativa.
- Actinomyces bovis*, bactéria gram positiva.
- Actinomyces bovis*, bactéria gram negativa.
- Actinobacillus lignieresii*, bactéria gram positiva.
- Actinobacillus pyogenes*, bactéria gram negativa.

23 Marque a alternativa que corresponde aos achados clínicos e o agente da actinomicose em Ruminantes:

- Aparecimento de tumefação firme no ramo mandibular, glossite e salivação profusa, *Actinomyces bovis*.
- Forma atípica com lesões granulomatosas na goteira esofágica, língua com consistência aumentada, afrouxamento dentário, *Actinobacillus lignieresii*.
- Lesões granulomatosas no ramo mandibular, ulceração na pele e afrouxamento e perda dentária, *Actinomyces bovis*.
- Glossite, edema intermandibular, salivação profusa e afrouxamento e perda dentária, *Actinomyces bovis*.
- Mandíbula com presença de abscessos, exoftalmia unilateral, salivação profusa, *Actinobacillus lignieresii*.

24) Uma ovelha da raça Dopper, com aproximadamente 50 kg, criada em sistema semiextensivo teve acesso acidental ao galpão de ração e ingeriu grande quantidade de farelo de milho. No dia seguinte apresentou diarreia, apatia, desidratação de 8%, abaulamento abdominal evidenciado em todo antímero esquerdo e porção ventral do antímero direito, taquicardia e taquipnéia. A análise de fluido ruminal demonstrou coloração amarelada, redução da viscosidade, odor levemente ácido, pH 5,0 e morte dos infusórios. Marque a alternativa que corresponde a conduta mais correta a ser adotada neste animal:

- Antibioticoterapia sistêmica para combater o *Streptococcus bovis*, bactéria responsável pela transformação do carboidrato em ácido lático e transfaunação.
- Tratamento clínico com bicarbonato de sódio oral, fluidoterapia endovenosa, sintonagem do rúmen e transfaunação.
- Fluidoterapia endovenosa e tratamento com bicarbonato oral.
- Deixar o animal em jejum, fornecer bicarbonato oral e fazer a ruminotomia 24 horas após o início do quadro.
- Ruminotomia para realizar esvaziamento e lavagem do rúmen e fluidoterapia endovenosa.

25) Sobre a Febre Catarral Maligna (FCM) em bovinos as alternativas estão corretas, EXCETO:

- Em bovinos, ocorrem duas apresentações epidemiológicas distintas, a forma africana também conhecida como gnu-associada (FCM-GA), causada pela cepa viral Alcelaphine herpesvírus 1 (ALHV-1) e a forma americana ou ovino-associada (FCM-OA) causada pelo herpesvírus ovino-2 (OvHV-2).
- Caracteriza-se por linfoproliferação, inflamação e ulceração das mucosas e vasculite necrosante fibrinóide.
- Pode-se apresentar clinicamente nas formas digestiva, “cabeça-e-olho”, encefálica ou dérmica com evolução hiperaguda, aguda ou crônica.
- A FCM é endêmica em bovinos no Nordeste, com ocorrência esporádica de surtos com baixa morbidade e letalidade.
- A ocorrência de surtos em propriedades em que não foi relatada a presença de ovinos com bovinos, sugere a presença do vírus em latência no rebanho, pois, ocasionalmente o vírus tem sido detectado em bovinos e cervos clinicamente sadios.

26) Sobre a polioencefalomalacia em ruminantes, marque a alternativa INCORRETAS:

- Bactérias ruminais, especificamente *Bacillus thiaminolyticus* e *Clostridium sporogenes* produzem tiaminase tipo I, podendo levar a deficiência de tiamina.
- O baixo consumo de enxofre na alimentação, a intoxicação por cobre e a intoxicação por chumbo tem sido associado a PEM nos casos onde a concentração de tiamina no animal está normal.
- É possível a realização do diagnóstico terapêutico com a administração de tiamina e corticosteroides em casos de polioencefalomalacia em que a etiologia seja deficiência de tiamina e as lesões não sejam severas.
- Macroscopicamente observa-se: no encéfalo achatamento das circunvoluções cerebrais e uma coloração amarelada; o cerebelo pode estar herniado, característica presente em casos de edema cerebral grave, podendo esse achado ser em consequência da deficitária função da bomba de sódio e potássio, que promove um desequilíbrio iônico e edemaciação celular.
- O hemograma estará normal ou com presença de leucograma de estresse, podendo assim, diferenciar de enfermidades tais como infecções bacterianas.

27) A raiva é uma doença quase invariavelmente fatal que afeta várias espécies animais. É causada por um vírus da família *Rhabdoviridae*, gênero *Lyssavirus*, e transmitida principalmente a partir da inoculação viral via saliva de um animal infectado. Sobre essa neuropatia, marque a alternativa correta:

- O vírus da raiva é muito resistente aos principais agentes químicos (éter, clorofórmio, sais minerais, ácidos e álcalis fortes), aos agentes físicos (calor, luz ultravioleta) e às condições ambientais, como dessecação, luminosidade e temperatura excessiva.
- A manipulação da carcaça de um animal raivoso não oferece risco à saúde humana, especialmente para os profissionais nos açougues, cozinheiros ou funcionários da indústria de transformação de carnes, visto que o vírus precisa ser inoculado para o desencadeamento da doença.
- O curso clínico em bovinos é bastante longo, podendo chegar até 90 dias de duração.
- A forma paraplégica é a mais comum nos bovinos onde irão apresentar incoordenação, inicialmente dos membros torácicos, e progressivamente para membros pélvicos, evoluindo para um quadro de paresia ou paralisia nos quatro membros.
- Macroscopicamente a hiperemia dos vasos leptomeníngeos, distensão da bexiga e do reto e traumas auto-infligidos são possíveis achados observados em casos de raiva em herbívoros, porém nem sempre estão presentes.

28) Sobre a toxemia da prenhez (TP) em cabras e ovelhas avalie as afirmativas abaixo:

- I- As condições adversas do tempo, a qualidade do alimento e fatores de estresse ambiental podem induzir a um estado de balanço energético negativo sem aumentar o risco da enfermidade.
- II- A alta demanda por energia em gestações com mais de um feto, próximo ao fim da prenhez, associada a disfunção hormonal do metabolismo dos lipídios e dos carboidratos tem sido considerada como os mais importantes fatores patogênicos que culminam com o quadro de cetose clínica.
- III- O aumento nas concentrações dos ácidos graxos não esterificados (AGNE's) é descrito como consequência da lipólise que acontece durante o estado de balanço energético negativo (BEN), apresentado em função da alta demanda por energia nas últimas semanas de gestação devido ao rápido aumento do crescimento dos fetos.
- IV- A redução plasmática do beta-hidroxibutirato (BHB) é um dos principais auxílios no diagnóstico da TP, pois determina se há condição de balanço energético negativo, já que associado com AGNE's são os principais indicadores de lipomobilização em ruminantes, e por ser o mais importante e abundante corpo cetônico.

As afirmações corretas são:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) Apenas I.
- d) I, II e III.
- e) II e III.

29) Sobre as parasitoses gastrointestinais (PGI) em ruminantes, marque a alternativa correta:

- a) Contagem de ovos por grama de fezes e dosagem de ureia e creatinina são importantes para diagnóstico.
- b) O volume globular e a contagem de ovos por grama de fezes são importantes na determinação do diagnóstico e na conduta terapêutica (VG menor que 10% é a indicação de necessidade de transfusão sanguínea).
- c) Contagem de ovos por grama de fezes e dosagem de proteína total é importantes na determinação do diagnóstico e prognóstico.
- d) O teste do FAMACHA é suficiente para realizar controle das PGI e evitar apresentação clínica e perda produtiva nas propriedades de caprinos e ovinos.
- e) Um dos principais sinais clínicos da eimeriose é palidez de mucosas e edema submandibular.

30) Nos primeiros meses de vida a diarreia cursa como um dos principais problemas para os bezerros. A enfermidade que tem como principal fator predisponente a diarreia, é:

- a) Broncopneumonia.
- b) Artrite séptica.
- c) Haemoncose.
- d) Intussuscepção.
- e) Ceratite.

31) Em bovinos adultos, a intussuscepção é mais comum após a ingestão de alimentos deteriorados ou sem adaptação prévia, pois causa episódios de diarreia que comprometem segmentos do intestino delgado. O procedimento cirúrgico a ser realizado para sanar a intussuscepção é:

- a) Omentopexia.
- b) Enteroanastomose.
- c) Enterotomia.
- d) Colopexia.
- e) Celiotomia.

32) Assinale a alternativa em que a conduta cirúrgica é utilizada como meio diagnóstico.

- a) Cistotomia.
- b) Paracentese abdominal.
- c) Tiflocentese.
- d) Laparoruminotomia exploratória.
- e) Desmotomia patelar.

33 Durante a realização da ruminotomia, um dos tempos operatórios essenciais, para reduzir a contaminação trans-cirúrgica da musculatura e do espaço subcutâneo, é a fixação da parede ruminal à (ao):

- a) Pele.
- b) Musculatura.
- c) Peritônio.
- d) Subcutâneo.
- e) Omento.

34 Assinale a alternativa INCORRETA na realização da descorna cosmética:

- a) Remoção excessiva de pele na base do chifre dificulta a dermorráfia.
- b) Posicionamento inadequada da serra sobre a base do chifre interfere na estética final.
- c) Fracasso ao divulsionar adequadamente as bordas da pele promove muita tensão na sutura das bordas da ferida cirúrgica.
- d) Deve ser indicada somente em animais adultos.
- e) Indicada para melhorar o manejo de animais estabulados.

35 No trans-operatório da descorna cirúrgica um cuidado a ser tomado logo após a serragem do processo córneo é a hemostasia, para evitar que o sangue entre nos seios frontais, visando:

- a) diminuir o risco de choque hipovolêmico.
- b) facilitar a dermorráfia.
- c) diminuir o risco de sinusite.
- d) evitar a deiscência da sutura.
- e) evitar miíase.

36 Um bezerro pesando 110 kg de peso vivo apresenta ferida necrosada, drenando grande quantidade de pús e exposição da superfície distal do metatarso esquerdo. No exame radiográfico foi observado luxação do boleto com artrose na articulação metatarso falangeana. A conduta a ser realizada é

- a) bandagem na ferida e antibioticoterapia parenteral.
- b) debridamento da ferida, bandagem e antibioticoterapia parenteral.
- c) cauterização química da ferida, bandagem e antibioticoterapia parenteral.
- d) amputação da extremidade do membro, no corpo da tíbia.
- e) debridamento da ferida, bandagem gessada e antibioticoterapia parenteral.

37 Na realização da uretostomia em um ruminante, para tratamento de uma obstrução uretral no “S” peniano, o melhor sítio de incisão, pensando-se em minimizar a irritação dérmica com a urina, após a cirurgia, é o

- a) pré-escrotal.
- b) retro-escrotal.
- c) perineal.
- d) pubiano.
- e) pré-púbico.

38 Na mastectomia em cabras leiteiras, a fase cirúrgica essencial para evitar a deiscência da ferida por acúmulo de transudato/exsudato é

- a) hemostasia.
- b) diérese em “T”.
- c) redução de espaço morto subcutâneo.
- d) dermorráfia com padrão de sutura Wolf.
- e) dermorráfia com padrão de sutura Wolf contínuo.

39 Assinale a alternativa que denomina a anestesia regional usada na extremidade do membro para a realização da amputação de unha.

- a) Bunner.
- b) Medley.
- c) Binner.
- d) Bier.
- e) Dirksen.

40 Na amputação da unha de uma vaca, deve-se optar pela secção

- a) o mais distal possível, como forma de facilitar a deambulação após a cirurgia.
- b) na coroa da unha, para facilitar a remoção da epífise proximal da falange média.
- c) o mais proximal possível, para evitar a deiscência da ferida cirúrgica devida ao contato do coto do membro com o solo.
- d) na coroa da unha, para facilitar a remoção da epífise proximal da falange proximal.
- e) na coroa da unha, para facilitar a remoção da falange proximal.

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____